

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 9

**RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO**SUMATEX PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.  
SUMATEX AMBIENTAL**ACREDITAÇÃO Nº****TIPO DE INSTALAÇÃO****CRL 1035****INSTALAÇÃO PERMANENTE****ÁREA DE ATIVIDADE /  
PRODUTO****CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO****NORMA E /OU PROCEDIMENTO****MEIO AMBIENTE****ENSAIOS QUÍMICOS**

ÁGUA RESIDUAL

Determinação de metais totais e solúveis por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)

Alumínio, Arsênio, Boro, Cádmio, Chumbo, Cobalto, Cobre, Cromo, Ferro, Manganês, Níquel, Prata, Selênio, Vanádio E Zinco.

LQ: 0,05 mg/L

Estanho e Bário.

LQ: 0,50 mg/L

Determinação: SMWW, 23ª Edição, Método 3120B  
Digestão da Amostra: USEPA, Método – 3010:1992 e 3005:1992

ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Determinação de metais totais e solúveis por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP)

Arsênio, Chumbo, Níquel, Selênio E Urânio.

LQ: 0,01 mg/L

Berílio e Cádmio

LQ: 0,001 mg/L

Antimônio e Cobre

LQ: 0,005 mg/L

Alumínio, Boro, Cobalto, Cromo, Ferro, Manganês, Molibdênio, Prata, Vanádio e Zinco.

LQ: 0,05 mg/L

Bário, Bismuto, Cálcio, Estanho, Estrôncio, Lítio, Magnésio, Potássio, Sódio, Titânio e Tálcio.

LQ: 0,50 mg/L

Determinação: SMWW, 23ª Edição, Método 3120B  
Digestão da Amostra: USEPA, Método – 3010:1992 e 3005:1992

ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL

Determinação de mercúrio por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP) – Vapor Frio  
LQ: 0,001 mg/LDeterminação: SMWW, 23ª Edição, Método 3120B  
Digestão da Amostra: USEPA, Método – 3010:1992 e 3005:1992  
MA-069**“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”**

Em, 19/10/2023

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Alcalinidade (Hidróxidos, Carbonatos e Bicarbonatos) pelo método titulométrico  LQ: 3 mg/L CaCO <sub>3</sub>	SMWW, 23ª Edição, Método 2320B
	Determinação de cianeto dissociável por ácido fraco pelo método colorimétrico após destilação  LQ: 0,02 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN I e E
	Determinação de cianeto total pelo método colorimétrico após destilação alcalina  LQ: 0,02 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN E
	Determinação de cloretos pelo método argentométrico  LQ: 0,2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 Cl <sup>-</sup> B
	Determinação de condutividade eletrolítica  LQ: 0,1 µmho/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2510B
	Determinação da cor verdadeira pelo método espectrofotométrico – comprimento de onda único  LQ: 5 CU	SMWW, 23ª Edição, Método 2120 C
	Determinação de cromo hexavalente pelo método colorimétrico com difenilcarbazida  LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3500 Cr B
	Determinação de demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 5 dias  LQ: 2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210 B
	Determinação de demanda química de oxigênio pelo método refluxo fechado seguido de espectrometria  LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5220 D
	Determinação de dureza pelo método titulométrico por EDTA  LQ: 1,3 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340C
	Determinação de fenóis pelo método espectrofotométrico direto  LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530 D

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de fluoretos pelo método colorimétrico - SPANDS LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 F <sup>-</sup> D
	Determinação de fluoretos pelo método íon seletivo LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 F <sup>-</sup> C
	Determinação de fósforo total pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ:0,02 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 P E
	Determinação de orto fosfato pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 0,02 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 P E
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método colorimétrico com fenato LQ: 0,06 mg/L como N LQ: 0,07 mg/L como NH <sub>3</sub> e NH <sub>4</sub>	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> F
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método titulométrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> C
	Determinação de nitrogênio pelo método Kjeldahl LQ: 2,0 mg/L	MA-018
	Determinação de nitrogênio orgânico por cálculo LQ: 0,5 mg/L	MA-018
	Determinação de nitrato pelo método do eletrodo nitrato-seletivo LQ:1 mg/L como N LQ:4,45 mg/L como NO <sub>3</sub>	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-NO <sub>3</sub> <sup>-</sup> D
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico LQ: 0,01 mg/L como N LQ: 0,03 mg/L como NO <sub>2</sub>	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NO <sub>2</sub> B

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de nitrogênio total pelo método de cálculo  LQ:2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N A
	Determinação de óleos e graxas pelo método de extração de Soxhlet  LQ:10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520 D
	Determinação de hidrocarbonetos pelo método com sílica gel após quantificação de óleos e graxas  LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520 F
	Determinação de gordura vegetal e animal pelo método da diferença entre o óleo e graxa total e hidrocarboneto  LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520 A
	Determinação de óxido de silício pelo método colorimétrico com molibdosilicato  LQ:1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SiO <sub>2</sub> C
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com modificação com azida  LQ: 0,5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 O C
	Determinação de sólidos totais por secagem a 103 °C - 105 °C  LQ:10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 B
	Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180 °C  LQ:10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 C
	Determinação de sólidos totais e dissolvidos fixos e voláteis por ignição a 550 °C  LQ:10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 E
	Determinação de sólidos suspensos por secagem a 103 °C - 105 °C  LQ:10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 D
	Determinação de sólidos suspensos fixos e voláteis por ignição a 550 °C  LQ:10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 E

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1035	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de sólidos sedimentáveis pelo métodos do Cone de Imhoff LQ: 0,1mL/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540 F
	Determinação de sulfatos pelo método turbidimétrico LQ: 10mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SO <sub>4</sub> <sup>2-</sup> E
	Determinação de sulfetos pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0, 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 S <sup>2-</sup> D
	Determinação de sulfeto de hidrogênio por cálculo LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 S <sup>2-</sup> H
	Determinação de sulfito pelo método iodométrico LQ: 2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SO <sub>3</sub> <sup>2-</sup> B
	Determinação de turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,5 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130B
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação do índice volumétrico de lodo LQ: 50 mL/g	MA-062
	Determinação da idade do lodo por cálculo	MA-062
	Determinação de volume de lodo sedimentável LQ: 50 mL/L	MA-062
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Análise da concentração de aerodispersóides em ambientes interiores pelo método gravimétrico LQ: 20 µg/m <sup>3</sup>	Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-004 Norma de Higiene Ocupacional NHO 03 – Fundacentro 2001
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação de material particulado em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias, por gravimetria. LQ: 1,1 mg	CETESB L 9.225:1995

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL, SALOBRA E ÁGUA SALINA	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência (substrato enzimático).	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de poços múltiplos "Quanti-Tray" (NMP) (substrato enzimático)  LQ: 1 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9223 B
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL, SALOBRA E ÁGUA SALINA	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.  LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215 A e B
	Fungos - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.  LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9610 B
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA RESIDUAL, SALOBRA E ÁGUA SALINA	Coliformes termotolerantes (fecais) – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP)  LQ: 1,8 NMP/100mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9221 E
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Fungos - Determinação de fungos heterotróficos em ar  LQ: 7,1 UCF/m <sup>3</sup>	Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-001
<b>XXXXX</b>	<b>XXXXXXXXXXXXX</b>	<b>XXXXX</b>

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO DE CLIENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SALOBRA E ÁGUA SALINA	Determinação da condutividade eletrolítica LQ: 2 µS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2510B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 12	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 H <sup>+</sup> B
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana Faixa: até 45 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 O G
	Determinação da temperatura Faixa: 0 °C até 50 °C	SMWW, 23ª Edição, Método 2550B
	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilendiamina (DPD) LQ: 0,05 mg/L	MA-048
	Determinação da aparência (Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos e sólidos objetáveis e substância que conferem odor), por método de observação visual ou percepção	SMWW 23ª Edição, Método 2110
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação de temperatura em ambientes interiores Faixa: 0 °C até 50 °C	Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-003
	Determinação de velocidade em ambientes interiores Faixa: até 20 m/s	Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-003
	Determinação de umidade relativa em ambientes interiores Faixa: até 100%	Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-003
	Amostragem e determinação de dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ) em ambientes interiores Faixa: até 10000 ppm	Resolução - RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-002

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO DE CLIENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>AMOSTRAGEM</u></b>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SALOBRAS E ÁGUA SALINA	Amostragem em Estações de Tratamento de Água (ETA), Amostragem em Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), Amostragem em redes de distribuição, Amostragem em Estações de Tratamento de Efluentes Industriais, Amostragem em Represas, Rios, Lagos e Estuários e Amostragem em praias e mares.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060B e 9060 A PO-010
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Amostragem para determinação de fungos no ar	Resolução RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA NT-001
	Amostragem para determinação da concentração de aerodispersóides em ambientes interiores	Resolução RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA – NT-004
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS MECÂNICOS</u></b>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação de pontos de amostragem em dutos e chaminés de fontes estacionárias	CETESB L9. 221:1990
	Determinação da velocidade e vazão dos gases em dutos e chaminés de fontes estacionárias	CETESB L9.222:1992
	<b><u>AMOSTRAGEM</u></b>	
	Amostragem para determinação de material particulado em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias	CETESB L 9.225:1995
	Amostragem para determinação de dióxido de enxofre, trióxido de enxofre e névoas de ácido sulfúrico em efluentes gasosos em dutos e chaminés de fontes estacionárias	CETESB L 9.228:1992
	Amostragem para determinação de compostos orgânicos sem voláteis em efluentes de dutos e chaminés de fontes estacionárias – Cartucho de XAD2.	CETESB L 9.232:1990
	Amostragem para determinação de compostos orgânicos voláteis em dutos e chaminés de fontes estacionárias – Cartucho de tenax/carvão.	USEPA - SW846 Método 0030: 1986

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1035</b>	<b>INSTALAÇÃO DE CLIENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação da massa molecular seca em dutos e chaminés de fontes estacionárias, através do aparelho de célula eletroquímica.	MA-092
	Determinação do teor de umidade dos efluentes em dutos e chaminés de fontes estacionárias por gravimetria ou volumetria.  Faixa: 0,1 a 100%	CETESB L9. 224:1993
	Determinação de oxigênio (O <sub>2</sub> ) em fontes estacionárias por célula eletroquímica.  LQ: 0,1%	USEPA Method 3A:2017
	Determinação de monóxido de carbono (CO) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 1ppm LQ: 0,0001%	USEPA Method 3A:2017
	Determinação de dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ) em fontes estacionárias por cálculo. LQ: 0,1%	USEPA Method 3A:2017
<b>XXXXX</b>	<b>XXXXXXXXXXXXXXXXXX</b>	<b>XXXXX</b>